

Comentário do Desempenho

2º trimestre 2020

A Kalunga é a maior varejista brasileira de suprimentos para escritório e material escolar por meio de suas 222 lojas físicas distribuídas em 20 Estados brasileiros e no Distrito Federal e dos canais digitais, operando de forma totalmente integrada entre o ambiente *online* e *offline* (*omnichannel*). Para suportar sua operação, a Kalunga possui três centros de distribuição no estado de São Paulo e trabalha com 12 marcas exclusivas, distribuindo mais de 12 mil SKUs e oferecendo adicionalmente os serviços de gráfica rápida, acabamento e digitalização por meio do Copy & Print.

Estabelecida com lojas físicas nos principais shoppings centers e pontos estratégicos localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Brasília, Bahia, Pernambuco, Ceará, Goiás, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rondônia, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Piauí.

Desde 2003, quando os acionistas controladores assumiram a Empresa, a Kalunga vem acelerando sua expansão geográfica, especialmente em regiões metropolitanas, onde concentra o maior consumo e a maior demanda por produtos da Empresa.

Impactos do COVID-19 nos resultados

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia devido ao coronavírus chamado COVID-19. Esta situação desmembrou em paralização e/ou desaceleração de diversos setores, com efeitos na economia global, incluindo a economia brasileira. Desta foram, a Empresa tomou diversas medidas protetivas com o intuito de evitar a disseminação do vírus, garantir a preservação da saúde dos colaboradores, clientes, e demais envolvidos, bem como medidas para amenizar os efeitos da pandemia nos resultados da Empresa. Entretanto, em consequência das medidas de distanciamento social e queda da confiança do consumidor, a partir do final de março de 2020, as vendas de unidades físicas tiveram forte retração, devido a quarentena decretada pelos governos dos principais estados brasileiros, com a proibição de abertura dos estabelecimentos comerciais durante mais de cem dias.

Diante do exposto, iniciamos o ano de 2020 em um ambiente favorável, com bom desempenho de vendas especialmente pela sazonalidade do primeiro trimestre que agrega o retorno do período escolar, no entanto, o fluxo de clientes nas lojas caiu à medida que cresciam as incertezas geradas com a proliferação do COVID-19 e com a decretação da quarentena estabelecida pelos governos das principais regiões metropolitanas.

Comentário do Desempenho

2º trimestre 2020

Com o agravamento da situação, focamos nossos esforços nas vendas do canal digital. Por outro lado, tomamos várias medidas para assegurar a saúde e a preservação das vidas de nossas partes relacionadas; preservação dos empregos; foco na gestão da crise para assegurar as condições econômicas/financeiras.

O segundo trimestre de 2020 foi um dos mais desafiadores da história da Empresa. A pandemia do COVID-19 impactou profundamente as operações de lojas físicas que permaneceram quase que integralmente fechadas durante este período, resultando em uma queda brusca na receita. O fato de plataforma digital robusta da Empresa, focada no *omnichannel* possibilitou uma adaptação rápida ao novo cenário, compensando parcialmente os efeitos negativos da pandemia com os canais digitais.

Abaixo é apresentada a evolução mensal das lojas físicas durante a pandemia:

| | |
|-------|---|
| Março | ▪ Cerca de 90% das lojas foram fechadas a partir de 20 março e as que permaneceram abertas operaram com horário restrito e alguns dias do mês |
| Abril | ▪ 93% das lojas permaneceram fechadas e o saldo remanescente operou com horário restrito e alguns dias do mês |
| Maio | ▪ 82% das lojas permaneceram fechadas e 18% operaram com horário restrito e alguns dias do mês |
| Junho | ▪ 14% das lojas permaneceram fechadas e 86% operaram com horário restrito e alguns dias do mês |

No primeiro semestre de 2020, a Empresa atingiu receita líquida de R\$889,1 milhões ante R\$1.083,7 milhões, uma queda de 18%. O lucro líquido de R\$7,1 milhões comparado a R\$238,8 milhões, representando 0,8% de margem líquida ante 22,0% no mesmo período do ano anterior. A redução de performance no primeiro semestre de 2020 deve-se: i) a queda das vendas resultante do desmembramento da pandemia coronavírus; e ii) a contabilização do crédito de PIS e COFINS decorrente da exclusão do ICMS da sua base de cálculo, contabilizado no 1º trimestre de 2019.

Considerando o exposto, o desempenho econômico e financeiro da Empresa, obteve os seguintes resultados:

Comentário do Desempenho

2º trimestre 2020

Destaques operacionais e financeiros



CANAL DIGITAL

- ☞ A estratégia *omnichannel* da Empresa vem trazendo frutos com o crescimento do canal digital que apresentou, na comparação do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 comparado ao mesmo período de 2019, um crescimento de 86,7%.
- ☞ Em outubro de 2019, foi iniciada a operação de OPS (*Online Partner Store*) da HP, em que a Kalunga ficou com exclusividade na administração e *fulfillment* de toda operação e e-commerce da HP.
- ☞ Em junho de 2020 foi iniciada a operação de OPS com a Brother.
- ☞ Além da HP e da Brother, outros fornecedores já demonstraram interesse nesta parceria, algo extremamente favorável à Kalunga, visto que poderá se alancar na força das marcas de suas parceiras, integrando-as na tecnologia e expertise em e-commerce da Kalunga.
- ☞ Receita Líquida atingiu R\$231,1,0 milhões no período de três meses encerrado em 30 de junho de 2020 (representando uma redução de 50,1% versus o mesmo período de 2019) e R\$889,1 milhões nos seis meses de 2020 apresentando redução de 18% em relação ao mesmo período de 2019 quando a receita foi de R\$1.083 milhões .
- ☞ Nos primeiros seis meses de 2020 o canal digital representou 24,7% da Receita Líquida do ano, comparado a 10,9% nos seis meses de 2019



LOJAS FÍSICAS

- ✎ Buscando a preservação de caixa e as incertezas causadas pela pandemia, reduzimos drasticamente o ritmo de abertura de lojas:
 - Não foram abertas nenhuma loja no segundo trimestre, permanecemos com as 5 lojas abertas no primeiro trimestre de 2020.
 - 11 lojas nos seis meses de 2019.
- ✎ Receita Líquida das Lojas atingiu R\$668,3 milhões no período de seis meses de 2020, que comparando com o mesmo período de 2019, representou uma queda de 30,7%, ou seja, os primeiros seis meses de 2019 atingiu um resultado de R\$964,3 milhões.

Comentário do Desempenho

2º trimestre 2020

 O *Same Store Sales* (SSS)¹ nos primeiros seis meses de 2020 foi de -33,2% enquanto, no mesmo período de 2019, foi de 7,3%.



COPY & PRINT

- ☒ Receita Líquida do Copy & Print atingiu R\$855,0 mil nos primeiros seis meses de 2020 (representando uma queda de 44,8% versus o mesmo período de 2019) e R\$1,5 milhão nos primeiros seis meses de 2019.
- ☒ O Copy & Print teve uma loja de 50 m² inaugurada no início de 2019 e a Empresa prevê um maior crescimento para a abertura de lojas do Copy & Print nos próximos anos.



DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- § Receita líquida de R\$889,1 milhões no primeiro semestre de 2020 ante R\$1.083,7 milhões no primeiro semestre de 2019.
- § Lucro líquido de R\$7,1 milhões no primeiro semestre de 2020 e R\$238,8 milhões no primeiro semestre de 2019.
- § Ademais, os investimentos da Empresa em imobilizados e ativos intangíveis para viabilizar os projetos totalizaram R\$9,9 milhões no primeiro semestre de 2020, ante R\$31 milhões investidos no mesmo período do ano anterior.
- § Em 30 de junho de 2020 a Empresa contava com 4.790 colaboradores ativos e com um índice de rotatividade (turnover) no semestre de 17,5% e 4.826 funcionários e turnover de 22,7% em 30 de junho de 2019.

¹ SSS – Same Store Sales, considera-se o crescimento das vendas brutas de mesmo período para todas as lojas que já estavam abertas no período anterior

Comentário do Desempenho

2º trimestre 2020

Receita líquida de vendas

A receita líquida atingiu R\$231,1 milhões no segundo trimestre de 2020 comparado a R\$462,9 milhões no mesmo período de 2019. Essa queda de 50,1% se deve ao desempenho operacional comprometido pela queda nas vendas do varejo em função da determinação dos órgãos reguladores de fechamento das lojas, promovendo a quarentena de aproximadamente quatro meses no estado de São Paulo, o que foi compensado parcialmente pelas vendas on-line obtidas no período. O canal digital obteve uma receita líquida 119% maior no segundo trimestre de 2020 em relação ao segundo trimestre de 2019. No período no primeiro semestre encerrado em 30 de junho de 2020 a receita líquida de vendas, conforme o quadro abaixo, totalizou R\$889,1 milhões, representando uma redução de R\$194,5 milhões, ou 18%, quando comparado ao primeiro semestre de 2019, que totalizou R\$1.083,7 milhões, em razão, principalmente, do decréscimo nas vendas brutas de produtos no varejo registradas no segundo trimestre de 2020 devido a pandemia do coronavírus que desmembrou no fechamento do comércio brasileiro, especialmente nas capitais, incluindo São Paulo e Rio de Janeiro, representando queda de 30,7% nas vendas das lojas, aumento de 86,7% nas vendas do digital e redução de 44,8% no Copy & Print.

| (em R\$ mil, exceto %) | Trimestre findo em 30 de junho de | | | Período de seis meses findo em 30 de junho de | | |
|------------------------|-----------------------------------|----------------|---------------|---|------------------|---------------|
| | 2020 | 2019 | A.H. | 2020 | 2019 | A.H. |
| Lojas Físicas | 91.058 | 398.131 | -77,1% | 668.311 | 964.323 | -30,7% |
| Canal Digital | 140.009 | 63.918 | 119,0% | 219.967 | 117.789 | 86,7% |
| Copy & Print | 66 | 885 | -92,6% | 855 | 1.549 | -44,8% |
| Receita líquida | 231.133 | 462.934 | -50,1% | 889.133 | 1.083.661 | -18,0% |

Comentário do Desempenho

2º trimestre 2020

Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

Os custo das mercadorias vendidas e serviços prestados atingiram R\$141,5 milhões no segundo trimestre de 2020 comparado a R\$306,8 milhões no mesmo período de 2019, ou seja, uma redução nominal de R\$157,3 milhões ou 51,3%. Os custos das mercadorias vendidas e serviços prestados tiveram uma redução de R\$135,1 milhões, ou 18,9%, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, quando totalizou R\$578,8 milhões, em comparação ao primeiro semestre no ano anterior, que totalizou R\$713,9 milhões, em razão da redução de vendas gerada pela quarentena restritiva ao comércio brasileiro nas capitais em função da pandemia global do coronavírus. Desta forma, o custo das mercadorias vendidas ficou em 66,3% da receita líquida (ROL) ante 65,9% da ROL no primeiro semestre do ano anterior.

| (em R\$ mil, exceto %) | Trimestre findo em 30 de junho de | | | Período de seis meses findo em 30 de junho de | | |
|---|-----------------------------------|------------------|---------------|---|------------------|---------------|
| | 2020 | 2019 | A.H. | 2020 | 2019 | A.H. |
| Custo das mercadorias e serviços prestados | (149.506) | (306.794) | -51,3% | (578.792) | (713.926) | -18,9% |
| % da Receita Líquida | 64,7% | 66,3% | -1,6p.p | 65,1% | 65,9% | -0,8p.p |

Lucro bruto

O lucro bruto da Companhia atingiu R\$81,6 milhões no segundo trimestre de 2020, comparado a R\$156,1 em relação ao mesmo período de 2019. Esse decréscimo de 47,7% do lucro bruto se deve a queda de 50,07% da receita líquida no mesmo período. Diante desse cenário, o lucro bruto acumulado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$310,3 milhões comparado a R\$369,7 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, uma redução de 16%, com queda nominal de R\$59,4 milhões. Por consequência, a margem bruta do período ficou 0,8 pontos percentuais maior atingindo 34,9% e 34,1% no primeiro semestre do ano anterior, fruto da mudança da estratégia da Empresa, que tanto em 2018 e 2019 buscava ter maior competitividade em relação a preços, mas por esta estratégia não ter trazido o incremento no volume de vendas esperado, a partir de 2020, a Empresa iniciou uma readequação, de forma criteriosa, de recomposição de margens pois percebeu que a força da marca Kalunga não exigiria a estratégia anterior.

Comentário do Desempenho

2º trimestre 2020

| (em R\$ mil, exceto %) | Trimestre findo em 30 de junho de | | | Período de seis meses findo em 30 de junho de | | |
|------------------------|-----------------------------------|----------------|---------------|---|----------------|---------------|
| | 2020 | 2019 | A.H. | 2020 | 2019 | A.H. |
| Lucro bruto | 81.627 | 156.140 | -47,7% | 310.341 | 369.735 | -16,1% |
| % da Receita Líquida | 35,3% | 33,7% | 1,6p.p | 34,9% | 34,1% | 0,8p.p |

Despesas operacionais

As despesas operacionais no segundo trimestre de 2020 atingiram R\$92,1 milhões e R\$127,8 milhões no mesmo período de 2019, representando 39,8% e 27,6% da receita líquida respectivamente, ou seja, um acréscimo de 12,3 pontos percentuais. No segundo trimestre de 2020 as despesas com vendas tiveram uma redução de 31,7% e as despesas gerais e administrativas reduziram 6,3% em relação ao mesmo período de 2019. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, as despesas operacionais foram de R\$250,0 milhões, registrando um aumento de 81,7% em comparação ao primeiro semestre de 2019 que totalizou R\$137,5 milhões. Esse aumento foi decorrente da contabilização do crédito de PIS e COFINS relacionado a exclusão do ICMS da sua base de cálculo.

| (em R\$ mil, exceto %) | Trimestre findo em 30 de junho de | | | Período de seis meses findo em 30 de junho de | | |
|---|-----------------------------------|------------------|---------------|---|------------------|--------------|
| | 2020 | 2019 | A.H. | 2020 | 2019 | A.H. |
| Com vendas | (80.088) | (117.208) | -31,7% | (225.914) | (246.441) | -8,3% |
| Gerais e administrativas | (12.198) | (13.013) | -6,3% | (24.672) | (21.661) | 13,9% |
| Outras receitas, líquidas | 183 | 2.467 | -92,6% | 632 | 130.566 | -99,5% |
| (Despesas) receitas operacionais | (92.103) | (127.754) | -27,9% | (249.954) | (137.536) | 81,7% |
| % da Receita Líquida | 39,8% | 27,6% | -12,3p.p | 28,1% | 12,7% | 15,4p.p |

Lucro (prejuízo) operacional

O lucro operacional teve uma queda de 136,9% no segundo trimestre de 2020, quando atingiu um saldo negativo de R\$10,5 milhões, em relação ao mesmo período de 2019, que atingiu R\$28,4 milhões. A margem operacional, teve um decréscimo de 10,7 pontos percentuais, representando uma margem de -4,5% no segundo trimestre de 2020 e 6,1% no mesmo período de 2019. Desta forma, o lucro operacional acumulado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 totalizou R\$60,4 milhões, representando 6,8% da receita líquida ante 21,4% de margem operacional registrado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, que totalizou R\$232,2 milhões. Essa redução no Lucro Operacional decorre, principalmente, do decréscimo de receitas mensurado no segundo trimestre de 2020 e pelo aumento das despesas operacionais, apesar da queda dos custos que ocorreram em patamares inferiores a

Comentário do Desempenho

2º trimestre 2020

redução registrada nas vendas, resultando, desta forma, uma redução de 74%, equivalente a R\$171,8 milhões no lucro operacional do período.

| (em R\$ mil, exceto %) | Trimestre findo em 30 de junho de | | | Período de seis meses findo em 30 de junho de | | |
|--------------------------|-----------------------------------|---------------|----------------|---|----------------|---------------|
| | 2020 | 2019 | A.H. | 2020 | 2019 | A.H. |
| Lucro operacional | (10.476) | 28.386 | -136,9% | 60.387 | 232.199 | -74,0% |
| Margem operacional | -4,5% | 6,1% | -10,7p.p | 6,8% | 21,4% | -14,6p.p |

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido do segundo trimestre de 2020 obteve uma despesa financeira líquida de R\$23,3 milhões comparado a uma despesa financeira líquida de R\$20,6 no mesmo período de 2019, obtendo um impacto de 10,1% e 4,5% na receita líquida respectivamente, ou seja, um decréscimo de 5,6 pontos percentuais. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi registrado despesas financeiras líquidas de R\$76,6 milhões e receitas financeiras líquidas de R\$25,9 milhões, obtendo um resultado financeiro negativo de R\$50,7 milhões. No mesmo período de 2019, as despesas financeiras líquidas atingiram R\$82,1 milhões e as receitas financeiras foram de R\$151,2 milhões, obtendo uma receita financeira líquida de R\$69,2 milhões. Esse impacto no resultado financeiro se deve sobretudo ao reconhecimento no primeiro trimestre de 2019 de uma receita financeira decorrente do crédito de PIS e COFINS no valor aproximado de R\$120,0 milhões.

| (em R\$ mil, exceto %) | Trimestre findo em 30 de junho de | | | Período de seis meses findo em 30 de junho de | | |
|-----------------------------|-----------------------------------|-----------------|--------------|---|---------------|----------------|
| | 2020 | 2019 | A.H. | 2020 | 2019 | A.H. |
| Despesas financeiras | (34.862) | (40.865) | -14,7% | (76.588) | (82.051) | -6,7% |
| Receitas financeiras | 11.571 | 20.228 | -42,8% | 25.864 | 151.245 | -82,9% |
| Resultado financeiro | (23.291) | (20.637) | 12,9% | (50.724) | 69.194 | -173,3% |
| % da Receita Líquida | -10,1% | -4,5% | -5,6p.p | -5,7% | 6,4% | -12,1p.p |

Comentário do Desempenho

2º trimestre 2020

Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social

O lucro antes do imposto de renda e da contribuição social foi um prejuízo de R\$33,8 milhões no segundo trimestre de 2020. No mesmo período de 2019 o lucro de R\$7,7 milhões, ou seja uma redução de 435,8%. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social totalizou R\$9,7 milhões, representando 1,1% da receita líquida e R\$301,4 milhões atingidos no mesmo período do ano anterior, ou 27,8% da receita líquida. Essa redução de 96,8% no período, se deve a uma redução no lucro nominal antes do imposto de renda e da contribuição social devido ao desempenho do período, conforme exposto acima.

| (em R\$ mil, exceto %) | Trimestre findo em 30 de junho de | | | Período de seis meses findo em 30 de junho de | | |
|---|-----------------------------------|--------------|----------------|---|----------------|---------------|
| | 2020 | 2019 | A.H. | 2020 | 2019 | A.H. |
| Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL | (33.767) | 7.749 | -535,8% | 9.663 | 301.393 | -96,8% |
| Margem de lucro antes do IR/CSLL | -14,6% | 1,7% | -16,3p.p | 1,1% | 27,8% | -26,7p.p |

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) no segundo trimestre de 2020 foi um crédito de R\$11,8 milhões comparado a uma despesa de R\$2 milhões no mesmo período de 2019. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 o imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) foi despesa de R\$2,6 milhões comparativamente a uma despesa de R\$62,6 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019. Esse imposto representou 26,4% do resultado antes do imposto de renda e contribuição social gerado no acumulado do ano comparado a 20,8% atingidos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019.

| (em R\$ mil, exceto %) | Trimestre findo em 30 de junho de | | | Período de seis meses findo em 30 de junho de | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|----------------|----------------|---|-----------------|---------------|
| | 2020 | 2019 | A.H. | 2020 | 2019 | A.H. |
| Corrente | 11.392 | (6.369) | -278,9% | (6.815) | (26.125) | -73,9% |
| Diferido | 382 | 4.342 | -91,2% | 4.263 | (36.428) | -111,7% |
| IR e CSLL | 11.774 | (2.027) | -680,9% | (2.552) | (62.553) | -95,9% |
| %/ Lucro antes do IR e da CSLL | 34,9% | 26,2% | 8,7p.p | 26,4% | 20,8% | 5,7p.p |

Comentário do Desempenho

2º trimestre 2020

Lucro líquido do período

O lucro líquido no segundo trimestre de 2020 teve um prejuízo de R\$22,0 milhões comparado a um lucro líquido de R\$5,7 milhões no mesmo período de 2019. Essa queda de 484,4% se deve ao desempenho operacional comprometido pela queda nas vendas do varejo em função da determinação dos órgãos reguladores de fechamento das lojas, promovendo a quarentena de aproximadamente quatro meses no estado de São Paulo, o que foi compensado parcialmente pelas vendas on-line obtidas no período. Em razão desses fatores, o lucro líquido da Empresa foi de R\$7,1 milhões no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, comparado a um lucro líquido de R\$238,8 milhões no mesmo período de 2019. Desta maneira, o lucro líquido teve um decréscimo de 97,0%, equivalente a uma redução nominal de R\$231,7 milhões, o que representou 0,8% de margem líquida ante 22,0% registrado no mesmo período anterior.

| (em R\$ mil, exceto %) | Trimestre findo em 30 de junho de | | | Período de seis meses findo em 30 de junho de | | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|--------------|----------------|---|----------------|---------------|
| | 2020 | 2019 | A.H. | 2020 | 2019 | A.H. |
| Lucro líquido do exercício | (21.993) | 5.722 | -484,4% | 7.111 | 238.840 | -97,0% |
| Margem líquida | -9,5% | 1,2% | -10,8p.p | 0,8% | 22,0% | -21,2p.p |

Comentário do Desempenho

2º trimestre 2020

Situação patrimonial

Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2020, o patrimônio líquido era de R\$187,4 milhões e R\$180,4 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de 3,9% em 2019, devido ao aumento dos lucros acumulados.

(em R\$ mil, exceto %)

| | 30/06/2020 | 31/12/2019 | A.H. |
|-----------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| Patrimônio Líquido | 187.472 | 180.361 | 3,9% |
| Total do Passivo e PL | 2.350.568 | 2.486.310 | -5,5% |
| %/ Passivo e PL | 8,0% | 7,3% | 0,7p.p |

Dívida Líquida

A dívida líquida totalizou R\$575,1 milhões em 30 de junho de 2020, 5,9% de redução em relação a dívida líquida contabilizada em 31 de dezembro de 2019.

(em R\$ mil, exceto %)

| | 30/06/2020 | 31/12/2019 | A.H. |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| Dívida bruta | 698.830 | 643.360 | 8,6% |
| (-) Caixa e equivalente de caixa | (123.723) | (32.048) | 286,1% |
| Dívida Líquida | 575.107 | 611.312 | -5,9% |

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14.01.2003, e ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28.12.2006, a Kalunga informa que no período de janeiro a setembro de 2020 não contratou outros serviços, que não sejam relacionados aos de auditoria da firma Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Comentário do Desempenho

2º trimestre 2020

Eventos subsequentes

Aumento de capital e cisão parcial de ativos

Em 1º de setembro de 2020, foi efetuado um aumento de capital pelos quotistas no montante de R\$23,2 milhões, para tanto foram consumida parte reserva de lucros acumulados. Foi mantida a participação de 50% detido por cada um dos proprietários. Além disso, conforme alteração e consolidação do contrato social datada de 1º de setembro de 2020, foi efetuada a cisão parcial de acervo líquido contábil, que foi transferido para a empresa Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda. O acervo líquido contábil transferido foi no montante de R\$23,2 milhões, e está representado em sua integralidade por ativo imobilizado.

Deferimento de pedido de habilitação de crédito

Em 2 de outubro de 2020, foi emitido pela Receita Federal o Despacho Decisório Nº 1244/2020, que deferiu o pedido da Companhia de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial transitada em julgado relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (processo 0011786-06.2010.4.03.6100).

Conversão em Sociedade Anônima

Conforme deliberação dos sócios quotistas em reunião datada de 14 de outubro de 2020, e Assembleia Geral realizada nessa mesma data, foi aprovada a conversão das quotas da Empresa em ações, neste ato as 830.000.000 quotas foram convertidas em ações ordinárias em uma razão e 1 quota para 0,602409639 ações, portanto convertidas em 500.000.000 ações ordinárias, transformando-se a Empresa de Sociedade Limitada numa Sociedade por Ações, e alteração da razão social para Kalunga S.A.

Aquisição da Spiral do Brasil Ltda.

Em 29 de outubro de 2020, a Empresa firmou contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, com Paulo Sérgio Menezes Garcia e José Roberto Menezes Garcia, por meio do qual adquiriu 100% das quotas da Spiral do Brasil Ltda ("Spiral"), no valor total de R\$106,3 milhões. O referido contrato define que o preço de aquisição poderá ser ajustado até a data de fechamento em decorrência da variação no valor do mútuo no qual a Empresa figura como credora da Spiral, de forma que eventual variação positiva na dívida da Spiral até a data de fechamento será descontada do preço de aquisição. O pagamento da transação de compra das quotas se dará mediante compensação com parcela do crédito detido pela Kalunga contra os vendedores.